REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE

1) **Rede de Atenção Psicossocial**

Serviços disponíveis/existentes para a população de crianças e adolescente. Tipo de serviço e/ou atendimento , fluxos de acesso e contatos .

MODALIDADE DE SERVIÇOS	EQUIPES	INFORMAÇÕES DE CONTATO	FLUXOS
CAPS i (Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos)	CAPSi Harmonia (SMS) – atende CENTRO, SCS, RES	Av. Loureiro da Silva, nº 1995 Coordenadora: Andrea Padilha E-mail: andreap@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3289-2690 | 3289-2691	ATENÇÃO PRIMÁRIA: Solicitação via GERCON REDE ESPECIALIZADA: Paciente em acompanhamento por serviço especializado. Contato entre serviços especializados via telefone ou e-mail para agendamento de ingresso em novo serviço de acordo com o plano de cuidado. URGÊNCIA/EMERGÊNCIA/INTERNAÇÃO HOSPITALAR: Se usuário já faz atendimento em serviço especializado em Saúde Mental. Contato com o serviço via telefone ou e-mail para agendar retorno do usuário Se usuário não faz atendimento em serviço especializado em Saúde Mental. Solicitação via GERCON
	CAPSi Pandorga (GHC) – atende NEB, NHNI	Rua Dom Diogo de Souza, nº 429 Coordenadora: Simone Ferreira Lima Leistner E-mail: capsighc@ghc.com.br Telefone: (51) 3340-1238 | 3366-1429	
	CAPSi Supimpa (HCPA) – atende PLP, LENO, GCC	Rua São Manoel, nº 285 Coordenador: Thiago Botter Maio Rocha E-mail: tbotter@hcpa.edu.br Telefone: (51) 3359-8712	
CAPS AD (A PARTIR DOS 15 ANOS)	CAPS AD II GCC	Rua Raul Moreira, nº 253 Coordenadora: Marcia Gonçalves Brito E-mail: marciagb@sms.prefpoa.com.br Telefone: (51) 3289-5734 | 3289-5733	Acesso portas abertas - indicação de procura a partir de atendimento em outros serviços da rede ou por livre demanda. OBS: CAPS AD III oferecem leitos de permanência noturna. Entretanto, estes leitos estão destinados a usuários maiores de 18 anos.
	CAPS AD III NHNI	Avenida Pernambuco, nº 1700 Coordenadora: Kaciely Jacino E-mail: kaciely.jacino@aesc.org.br Telefone: (51) 3230-6362 |3230-6363	

	CAPS AD III NEB	Avenida Carneiro da Fontoura, nº 57 Coordenador: Vauto Alves Mendes Filho E-mail: vmendes@ghc.com.br Telefone: (51) 3345-1759 | 3345-1888	
	CAPS AD III LENO	Avenida Protásio Alves, nº 7585 Coordenadora: Fernanda Luz E-mail: Fernanda.luz@ibsaude.org.br Telefone: (51) 3407-5225	
	CAPS AD III PLP	Rua Dona Firmina, nº 144 Coordenadora: Thais Bennemann E-mail: Thais.bennemann@aesc.org.br Telefone: (51) 3230-6360 | 3230-6361	
	CAPS AD III SCS	Avenida Cavalhada, nº 1930 Coordenadora: Siluane dos Santos E-mail: siluane.santos@aesc.org.br Telefone: (51) 3230-6364 | 3230-6365	
	CAPS AD III RES	Estrada João Antônio da Silveira, nº 440 Coordenadora: Luciana Moro E-mail: Luciana.moro@ibsaude.org.br Telefone: (51) 3248-7704 | 3241-6583	
Equipe Especializada em saúde da Criança e Adolescente (EESCA) (Crianças e Adolescentes de 0 a 18	EESCA CENTRO	Rua Capitão Montanha, s/n, 2º andar Coordenadora: Roseris Denicol Diniz E-mail: roseris@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3289-2965 | 3289-2964	ATENÇÃO PRIMÁRIA: Solicitação via GERCON REDE ESPECIALIZADA: Paciente em acompanhamento por serviço especializado. Contato entre serviços especializados via telefone ou e-mail para agendamento de ingresso em novo serviço de acordo com o plano de cuidado. URGÊNCIA/EMERGÊNCIA/INTERNAÇÃO HOSPITALAR: Se usuário já faz atendimento em serviço especializado em Saúde Mental. Contato com o serviço via telefone ou e-mail para agendar retorno do usuário.
	EESCA GCC	Av. Moab Caldas, nº 400 (Posto da Cruzeiro, área 16) Coordenadora: Viviane Mozzatto E-mail: vivianem@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3289-4065	
	EESCA SCS	Rua João Pitta Pinheiro Filho, nº 176 Coordenadora: Marina Luiza dos Santos	

anos)		E-mail: marinal.santos@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3241-7761	Se usuário não faz atendimento em serviço especializado em Saúde Mental. Solicitação via GERCON
	EESCA RES	Rua Abolição, nº 850 Coordenadora: Michelle Dourado Ramos E-mail: michelle.ramos@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3261-7486 | 3289-5247	
	EESCA PLP	Av. Bento Gonçalves, nº 3722 Coordenadora: Ana Carolina Svirski E-mail: svirski@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51)3289-5523	
	EESCA LENO	Rua Nazareth, nº 570, fundos Coordenadora: Samantha Frota Luconi E-mail: samanthafl@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3334-9772 | 3289-5480	
	EESCA NEB	Av. Assis Brasil, nº 6615, sala 306 Coordenadora: Fernanda Dias Schutz (em licença – Substituta: Ana Cipriano) E-mail: ana.cipriano@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51)3364-3053	
	EESCA NAVEGANTES	Avenida Sertório, esquina Presidente Roosevelt, nº 5 Coordenadora: Vanessa S. R. Wisniewski E-mail: vanessa.wisniewski@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3289-5510	
	EESCA IAPI	Rua 3 de Abril, nº 90 (Posto IAPI, Área 20). Coordenadora: Marta Xavier Fadrique E-mail: marta.fadrique@portoalegre.rs.gov.br	

		Telefone: (51) 3289-3436	
Comunidade Terapêutica **(A PARTIR DE 12 ANOS - Somente vagas masculinas)**	PACTO – Adolescentes	Rua Nelson Zang, nº 285 Coordenador: Rafael Silva Bandeira E-mail: Rafael.ab@pactopoa.com.br Telefone: (51) 3013-6007 | 3013-9440	Os encaminhamentos para vaga em Comunidade Terapêutica (CT) devem necessariamente passar por avaliação do CAPS AD. CAPS AD: Avaliação da demanda. Se houver indicação de CT, realizar contato telefônico para agendar a triagem. Após a avaliação, caso a indicação seja confirmada, realização de exames e vacinas necessárias e agendamento do ingresso na CT. Importante: os adolescentes poderão ingressar na CT somente com autorização e acompanhados de responsável legal (apenas no ato de ingresso, não é necessário permanência). INTERNAÇÃO/URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: Solicitar avaliação junto ao CAPS AD de referência, mesmo que o usuário não esteja vinculado.
Emergências	Plantão de Emergência em Saúde Mental Zona Sul (PACS)	Rua Manoel Lobato, 151, térreo Coordenadora: Denise Mozzaquatro E-mail: coordpesm@portoalegre.rs.gov.br Telefone: (51) 3289-4040 | 3289-4008	Acesso portas abertas; indicação de procura a partir de atendimento em outros serviços da rede ou por livre demanda.
	Plantão de Emergência em Saúde Mental Zona Norte (PESM IAPI)	Rua Valentin Vicentini, s/n, Acesso B Coordenadora: Anelise Bestani Pereira E-mail: iapi@ahvn.com.br Telefone: (51) 3289-3456	
Hospitais	Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	Avenida Independência, 661 Telefone: (51) 3359-3151	**PARA INTERNAÇÃO:** ATENÇÃO BÁSICA E REDE ESPECIALIZADA: Encaminhar para Plantão de Emergência em Saúde Mental para avaliação. URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: Solicitação via sistema GERINT. **AMBULATÓRIO:** Encaminhamento via GERCON.
	Hospital Psiquiátrico São Pedro	Avenida Bento Gonçalves, 2460 Telefone: (51) 3240-1300 (Adolescentes) (51) 3240-1456 | 3240-1379 (Crianças)	
	Hospital Santa Ana	Praça Simões Lopes Neto, 175 Telefone: (51) 3317-8141 (Infanto)	

	Hospital de Clínicas	Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Av. Protásio Alves, 211 Telefone: (51) 3359-8000	

Data da atualização da informação: dezembro/2020

2) Matriz Agravo vs Nível de atenção crianças/adolescentes (2018, em atualização) Fonte:(biblioteca AP/SM)

A Matriz de Agravos (atualmente em revisão) é um instrumento formulado para orientar profissionais e reguladores na marcação de primeiras consultas, pois define critérios de regulação para acesso à rede especializada. Ela define os critérios para cada agravo em saúde que devem ser atendidos na APS e quais critérios que constituem motivos de encaminhamento para a rede especializada. Além da Matriz de Agravos, foram elaborados níveis de gravidade e prioridade para acesso aos serviços especializados, com intuito de promover equidade nos encaminhamentos via GERCON.

A Matriz de Agravos é baseada nos diagnósticos apresentados no CID-10 e atualmente é dividida em 12 categorias:

1) Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH);
2) Transtornos Depressivos;
3) Transtornos de Ansiedade e do Espectro Obsessivo-Compulsivo e Pós-traumático;
4) Transtornos por Uso de Substâncias;
5) Sofrimento mental relacionado à exposição a evento traumático;
6) Transtornos do Comportamento Disruptivo e Irritabilidade (e.g. Transtorno Opositor Desafiante, Transtorno de Conduta, Transtorno da Desregulação Disruptiva do Humor);
7) Transtornos Alimentares (Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa e Transtorno de Compulsão alimentar);
8) Transtorno Bipolar;
9) Transtornos Psicóticos (Esquizofrenia, T. Esquizoafetivo, T. Esquizofreniforme, etc);
10) Transtornos do Controle de Impulsos (e.g. Jogo Patológico, Tricotilomania, Escarificação);
11) Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Desenvolvimento Intelectual e;
12) Transtornos da comunicação, transtornos de aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita.

As categorias 1, 2, 3, 4 e 5 são categorias que apresentam condição de tratamento inicial na Atenção Primária. Da categoria 6 a categoria 12, pode ser indicada a necessidade de avaliação na rede especializada.

Para fins de encaminhamento, a Matriz de Agravos é utilizada em conjunto com os níveis de gravidade e prioridade de acesso. De maneira geral, usuários atendidos pela Atenção Primária devem apresentar: sintomas no estágio inicial ou estabilização dos sintomas (após egresso da atenção especializada) por pelo menos 6 a 12 meses e dificuldade de acessar serviço especializado. Para encaminhamento à rede especializada, é necessário levar em consideração outros fatores, como: persistência dos sintomas após tratamento inicial em doses otimizadas, questões relacionadas à comorbidades, ideação suicida, histórico de internações, vulnerabilidade, violência sexual, entre outros.

3) Protocolo de encaminhamento para psiquiatria pediátrica – utilizar o Telessaúde

O Telessaúde é um serviço oferecido aos profissionais da Atenção Primária em Saúde. Em caso de dúvidas relacionadas a um caso ou quanto a encaminhamentos, o profissional pode entrar em contato através do telefone 0800 644 6543 para solicitar matriciamento.

4) O que fazer ao receber um caso de criança ou adolescente em situação de risco na AP?

Por ser uma das principais portas de entrada ao cuidado em saúde, a atenção primária se depara com diferentes demandas, sendo uma delas as questões relacionadas à saúde mental. É importante apontar diretrizes para o atendimento de situações em saúde mental, no intuito de instrumentalizar os profissionais para o atendimento de crianças e adolescentes que necessitem de cuidado. Para saber como prosseguir, o primeiro passo é fazer a avaliação de risco. Durante a avaliação de risco, é importante perguntar sobre comportamentos, sentimentos, ouvir de maneira atenta e empática o que é dito e avaliar a gravidade da situação. A avaliação de risco é feita por meio de escuta qualificada e da capacidade de pactuação entre a demanda do usuário e a possibilidade de resposta do serviço; deve ser feita a partir da análise dos dados obtidos através da demanda explícita (aquilo que o usuário aponta como problema) e da observação do profissional de saúde.

Após a avaliação, em casos onde o risco é considerado baixo, o profissional deve: oferecer apoio emocional; trabalhar sobre os sentimentos presentes; manter encontros regulares; indicar inserção em atividades comunitárias/grupos/oficinas; solicitar apoio matricial ou encaminhar para CAPS/ambulatório quando a pessoa não consegue refletir sobre sua condição e não apresenta melhora; solicitar matriciamento via telessaúde.

Em casos onde o risco é considerado médio, é fundamental: oferecer apoio emocional; trabalhar sobre os sentimentos; chamar um familiar/responsável; manter encontros regulares; contratualizar ferramentas de proteção; apoio matricial e/ou encaminhamento para rede especializada, mantendo acompanhamento do caso até que o encaminhamento seja efetivado; apoio matricial via telessaúde.

Em casos de risco elevado, o profissional deve: acolher, prestar os primeiros cuidados, chamar um familiar/responsável, não deixar a pessoa sozinha e encaminhar ao serviço de referência de urgência e emergência (pronto atendimento hospitalar, SAMU, UPA, etc.); encaminhamento para serviço especializado; manter contato regular para acompanhamento do caso.

(FONTE: Guia Intersetorial de Prevenção do Comportamento Suicida em Crianças e Adolescentes, 2019).

Elaborado por:

Aline Pires Kiss, Psicóloga, Residente de Saúde Mental Coletiva - UFRGS

Camila Nery da Silva, Nutricionista, Residente em Saúde Coletiva – UFRGS

Revisão: Dr^{a}. Enf^{a}. Sonia Silvestrin – AT de Saúde da Criança e Adolescente - SMS